

CLUBE EDUCACIONAL GESTAR NA ESCOLA**TRAJETÓRIA II – Atividades da I Unidade**
9º ano / 8ª série

Leia o texto abaixo.

MEIO AMBIENTE**A descoberta do estranhíssimo sapo-fóssil**

Apareceu pelas colinas da Índia um sapo bem esquisitão. Para começar, ele é roxo (“credo!”). Tem sete centímetros e um focinho pontudo. A cabeça é meio pequena para o corpo, e, por isso, o bicho parece mais uma bolha gosmenta roxa (Credo!) do que um ser vivo. E mais estranho que isso só o nome dele: *Nasikabatrachus sahyadrensis* (mas esse nome- palavrão na verdade quer dizer uma coisa bem simples – “sapo da montanha Sahyadri”).

O sapo pode até ser feioso, mas, para os seus descobridores, ele é o bicho mais bonito do mundo. É que o sapo da montanha é um fóssil vivo, de 130 milhões de anos atrás. Os antepassados dele viveram na época dos dinossauros, e, por isso, o sapão roxo é muito importante para entender como os anfíbios da família dele evoluíram. Logo... o Nasika é lindo!

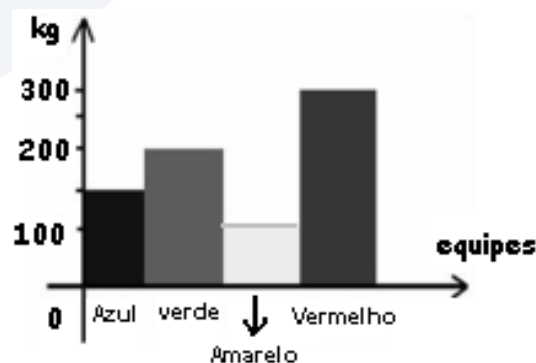
Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/central/arquivo/meio_sapofossil.htm>

Questão 1- De acordo com esse texto, qual é a opinião dos pesquisadores sobre o sapo encontrado na Índia?

- A) Ele é o bicho mais lindo do mundo.
- B) Ele tem sete centímetros e focinho pontudo.
- C) É roxo e apareceu nas colinas da Índia.
- D) É um fóssil vivo de 130 milhões de anos.

Leia o texto abaixo.

A escola onde João estuda realizou uma gincana, dentre outras tarefas, destacou-se a de arrecadar alimentos não perecíveis para doação em orfanato. O gráfico abaixo registra o resultado da arrecadação em quilos por equipe.



Questão 2 - Com base nos dados do gráfico acima, classifique do primeiro ao quarto colocado a equipes participantes. Marque a resposta certa:

- (A) Amarelo, Azul; Verde e Vermelho.
- (B) Verde, Amarelo, Vermelho e Azul.
- (C) Vermelho, Verde, Azul e Amarelo.
- (D) Vermelho, Azul, Verde e Amarelo.

Leia o texto abaixo.

PÃO DE QUEIJO

Ingredientes:

2 xícaras de polvilho
1 xícara de leite
1 ovo
1 xícara de óleo
1 pacote de queijo ralado

Modo de fazer:

Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque a mistura em forminhas de empada, que não precisam ser untadas. Asse em forno quente pré-aquecido, até começarem a dourar.

Questão 3 - O texto tem por finalidade:

- (A) criticar
- (B) denunciar
- (C) informar
- (D) conscientizar

Leia os textos para responder a questão abaixo:

TEXTO I

A MODA E A PUBLICIDADE

Ana Sánchez de la Nieta

Se antes os ídolos da juventude eram os desportistas e os atores de cinema, agora são as modelos. [...]. Se, no passado, as mulheres queriam presidir Bancos, dirigir empresas ou pilotar aviões, hoje muitas só sonham em desfilar pela passarela e ser capa da "Vogue".

A vida de modelo apresenta-se para muitas adolescentes como o cúmulo da felicidade: beleza, fama, êxito e dinheiro. [...]

[...] Os aspectos relacionados com o físico são engrandecidos. Esta é uma constante da chamada civilização da imagem, imperante na atualidade.[...]

O tipo de atração que hoje impera é o de uma magreza extrema. Esta é a causa principal de uma enfermidade que ganha cada vez mais importância na adolescência: a anorexia, uma perturbação psíquica que leva a uma distorção, a uma falsa percepção de si mesmo. Na maioria dos casos, esta enfermidade costuma começar com o desejo de emagrecer. Se alguém se julga gordo sente-se rejeitado por esta razão. Pouco a pouco deixa de ingerir alimentos e perde peso. No entanto,

a pessoa continua a considerar-se gorda, persiste a insegurança e começa a sentir-se incapaz de comer. Esta enfermidade leva a desequilíbrios psíquicos que podem acompanhar a pessoa para o resto da sua vida e em não raras ocasiões provoca a morte.

Fonte: <http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo346.shtml>

TEXTO II



In CEREJA, William Roberto. *Português: linguagens, 9º. Ano.* São Paulo: Atual, 2006.

Questão 4 - Comparando os dois textos, pode-se dizer que tratam do mesmo tema, porém

- (A) o texto 12 informa sobre o problema da anorexia e o 13, de forma humorística, faz uma crítica à magreza das modelos.
- (B) o texto 12 critica as modelos por seguirem a civilização da imagem e o 13 defende a perspectiva da civilização da imagem.
- (C) o texto 12 defende as modelos que sofrem de anorexia e o texto 13 indica os problemas mais comuns das modelos.
- (D) o texto 12 explica os problemas decorrentes da anorexia e o texto 13 elogia a magreza extrema das modelos.

Leia o texto:

O PERIGO ALADO

(Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)

- I A frase de Atthayde merece ser repetida
"um mosquito pica um homem,
disso vira uma ferida,
da ferida o homem morre,
tirou-lhe o mosquito a vida".
- II Escrita nos anos vinte
do outro século passado
por João Martins Atthayde
depois de ter conquistado
o diploma de enfermeiro
à rede pública do estado.
- III Não sabemos se o mosquito
descrito na frase prima
era o que provoca a dengue
que ama o tropical clima
mas já provocou estragos
como se percebe acima.

- IV O certo é que o Brasil
padece de epidemia
os dados são alarmantes,
o que a imprensa anuncia
de mortes numa semana
são computados num dia
- V É o Rio de Janeiro
a região pela qual
tem maior predileção
o grande agente do mal
desafiando os agentes
do poder oficial.
- VI As iniciais medidas
até o momento são:
governo e comunidades
trabalhando em mutirão
na suprema tentativa
da não proliferação.
- VII Não deixar água parada
em panelas, em banheiro,
em pneus, cacos de coco,
em vaso exposto em terreiro,
em sacadas, nas escadas,
vigilância o dia inteiro.

[...]

SILVA, Gonçalo Ferreira. *O perigo alado*. Poema em cordel.
Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Literatura de cordel. 2002.

Questão 5 - Em “tirou-lhe o mosquito a vida” (verso 6, 1ª estrofe), o termo destacado refere-se à vida

- (A) do homem.
- (B) de Atthayde.
- (C) da ferida.
- (D) do mosquito.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

O XÁ DO BLÁ-BLÁ-BLÁ

Era uma vez, no país de Alefbey, uma triste cidade, a mais triste das cidades, uma cidade tão arrasadoramente triste que tinha esquecido até seu próprio nome. Ficava à margem de um mar sombrio, cheio de peixosos – peixes queixosos e pesarosos, tão horríveis de se comer que faziam as pessoas arrotarem de pura melancolia, mesmo quando o céu estava azul.

Ao norte dessa cidade triste havia poderosas fábricas nas quais a tristeza (assim me disseram) era literalmente fabricada, e depois embalada e enviada para o mundo inteiro, que parecia sempre querer mais. Das chaminés das fábricas de tristeza saía aos borbotões uma fumaça negra, que pairava sobre a cidade como uma má notícia.

RUSHDIE, Salman. Haroun e o Mar de Histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Questão 6 - O trecho do texto que indica uma consequência é

- (A) “uma triste cidade, a mais triste das cidades”.
- (B) “Ficava à margem de um mar sombrio, cheio de peixosos “.
- (C) “que faziam as pessoas arrotarem de pura melancolia”.
- (D) ”Ao norte dessa cidade triste havia poderosas fábricas”.

Texto 1

CULTURA DIGITAL PARA TODOS

Fórum lançado pelo Ministério da Cultura tenta construir política pública que reconheça a centralidade da questão digital e busque meios de assegurar o acesso dos cidadãos a essa cultura.

A cultura digital é a cultura contemporânea. Ela surge quando as artes e a informação passam a se propagar por meio de bits e sem precisar de suportes físicos (para clarear, é a cultura do MP3, não do CD). E se alastra com grande velocidade, dando ao recentíssimo “ontem” um caráter de “antigamente”. Equipamentos e softwares surgem para alterar a forma como comunicamos, nos relacionamos, consumimos, nos divertimos, vivemos, enfim.

Brasil. jul. 2009. Fragmento.

Questão 7 - No Texto 1, no trecho “...que reconheça a centralidade da questão digital...”(linha 2), a palavra destacada refere-se à expressão

- A) política pública.
- B) questão digital.
- C) cultura contemporânea.
- D) suportes físicos.

Editorial

29/01/2013

Leia o texto abaixo.

TEATRO DE ABSURDOS

Os absurdos que provocaram a tragédia acontecida na cidade gaúcha de Santa Maria fizeram parte também das repercussões mundiais desse doloroso sinistro, que custou a vida de tantas pessoas, a maioria jovens.

Eles morreram em decorrência de uma sucessão de erros por parte da casa noturna. Não havia saídas de emergência, a única porta era estreita, o material que revestia o teto da boate era extremamente inflamável e a documentação não estava em dia.

Há boates em todo o Brasil com alvarás vencidos. O próprio Corpo de Bombeiros admite que isso pode ocorrer inclusive em Goiânia, já que a fiscalização não é rotineira, mas feita apenas depois de denúncia ou solicitação.

A legislação é rigorosa, ao exigir o cumprimento de uma série de normas que garantem a segurança dos frequentadores de casas noturnas. Mas de nada vale a lei se ela não for fiscalizada e se sua desobediência não for punida.

Impunes, os infratores se sentirão livres para desrespeitar as normas a qualquer momento, em favor da economia de gastos e maior lucratividade. Essa é a armadilha que se impõe contra a segurança.

Não se pode tolerar mais que medidas só sejam tomadas depois de tragédias, que deixam um rastro eterno de sofrimento. Essa lição dolorosa deixada pela tragédia de Santa Maria poderia ter sido evitada com responsabilidade e fiscalização.

Disponível em <http://www.opopular.com.br/editorias/opinio/editorial-1.145048/teatro-de-absurdos-1.269353>, acesso em 29/01/2013.

Questão 8- Qual a tese do texto?

- (A) A tragédia que poderia ter sido evitada.
- (B) A falta de saídas de emergência nas boates.
- (C) Maior fiscalização das normas de segurança.
- (D) As tragédias que deixam um rastro de sofrimento.

Questão 9 - O principal argumento utilizado para defender a tese apresentada é

- (A) “Eles morreram em decorrência de uma sucessão de erros por parte da casa noturna.”
- (B) “...a fiscalização não é rotineira, mas feita apenas depois de denúncia ou solicitação.”
- (C) “...de nada vale a lei se ela não for fiscalizada e se sua desobediência não for punida.”
- (D) “Impunes, os infratores se sentirão livres para desrespeitar as normas a qualquer momento.”

Leia o texto abaixo.

MINHA NAMORADA

Vinicius de Moraes / Carlos Lyra

Meu poeta eu hoje estou contente
Todo mundo de repente ficou lindo
Ficou lindo de morrer
Eu hoje estou me rindo
Nem eu mesmo sei de que
Porque eu recebi
Uma cartinhazinha de você
Se você quer ser minha namorada
Ai que linda namorada
Você poderia ser
Se quiser ser somente minha
Exatamente essa coisinha
Essa coisa toda minha
Que ninguém mais pode ter
Você tem que me fazer
Um juramento
De só ter um pensamento
Ser só minha até morrer
E também de não perder esse jeitinho
De falar devagarinho
Essas histórias de você
E de repente me fazer muito carinho
E chorar bem de mansinho
Sem ninguém saber porquê.”

[...]

<http://letras.terra.com.br/vinicius-de-moraes/49276/>

A repetição dos diminutivos “cartinhazinha, coisinha, jeitinho e devagarinho” reforça a idéia

- (A) do afeto do eu poético pela sua amada.
- (B) da grande solidão vivida pelo eu poético.
- (C) da beleza especial da mulher amada.
- (D) da tristeza do eu poético por não ser amado.